



**COVID-19 E ARQUIVOS:
A PREVENÇÃO DE PESSOAS E ACERVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

*COVID-19 AND ARCHIVES:
THE PREVENTION OF PEOPLE AND COLLECTIONS IN TIMES OF PANDEMIC*

Andreia de Freitas Rodrigues

Doutora em História da Arte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Conservadora restauradora no Arquivo Central da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Coordenadora do Laboratório de pesquisa em História e Arquivologia (LaphArq/CNPQ)

Alessandra de Carvalho Germano

Mestre em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Arquivista no Arquivo Central da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Pesquisadora do Laboratório de pesquisa em História e Arquivologia (LaphArq/CNPQ).

RESUMO: Viver a pandemia impôs-nos regras de diferentes ordens. Apresentamos aqui um produto dessa nova ordem. Atuamos no Arquivo Central da UFJF, setor com características específicas, que incluem ações de preservação tanto do acervo documental, quanto do bem-estar de nossos funcionários e usuários. Nesse panorama, como conciliar novos parâmetros de biossegurança à nossa realidade? Acreditamos que a informação é sempre a melhor solução e foi assim que desenvolvemos nossa cartilha Covid-19 e Arquivos: A prevenção de pessoas e acervos em tempos de pandemia. Seu conteúdo possui caráter informativo, focado em orientações básicas, diretas e simples que pretendem mitigar o risco de contágio.

Palavras-Chave: Arquivo; Biossegurança; Informação.

ABSTRACT: Living the pandemic imposed different rules on us. Here we present a product of this new order. We work in the Central Archive of UFJF, a sector with specific characteristics, which include actions to preserve both the documentary collection and the well-being of our employees and users. In this context, how can we reconcile new parameters of biosafety to our reality? We believe that information is the best solution and that is how we developed our booklet Covid-19 and Archives. The prevention of people and collections in times of pandemic. Its content is informative, focused on basic, direct and simple guidelines that aim to mitigate the risk of contagion.

Keywords: Archive; Biosafety; Information..

1 INTRODUÇÃO

Os últimos meses têm sido um desafio para todos, em todo mundo. E no Arquivo Central da UFJF não é diferente uma vez que atuamos em um setor que lida com acervos documentais, seu manuseio, processamento, preservação, guarda e acesso. É um trabalho muitas vezes presencial, com interação entre pesquisadores, trabalhadores e documentos.

Em março de 2020, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) suspendeu temporariamente as atividades presenciais, seguindo as orientações de enfrentamento à COVID-19 recomendadas pelo O Comitê de Monitoramento e Orientações de Conduta da UFJF¹. Tornou-se urgente e desafiador estarmos preparados para atuar no contexto da pandemia, operando por teletrabalho, para mitigar o perigo de contágio. Nossos desafios, no primeiro momento, foram a adaptação ao novo formato, a reorganização da equipe e a divisão das atividades.

Surpreendentemente, a adequação, a realização e a continuação do trabalho aconteceu de modo rápido e de forma eficiente, não obstante as dificuldades e percalços. Em certa medida, descobrimos novos formatos de acesso à informação e atendimento aos usuários e demandas administrativas. Entretanto, ainda sem sabermos ao certo o desenrolar de futuros cenários, pode ser que o período de distanciamento social e trabalho remoto se estenda por meses, deixando a incerteza de como se dará o retorno às atividades presenciais. Se gradual, por escala de horário e equipe ou nos moldes anteriores. Para qualquer situação de retorno, a preocupação com a preservação do acervo e segurança de usuários e funcionários é uma constante.

Entendemos que nossa documentação é um potente vetor de contaminação e seu manuseio, nesse período de pandemia e após, exigirá cuidados especiais além daqueles já usuais e rotineiros. Nesse sentido, nosso retorno às atividades normais se dará quando for seguro para todos. Enquanto isso, a equipe do Laboratório de Pesquisa em História e

¹ No site <https://www2.ufjf.br/noticias/2020/03/26/contra-o-coronavirus-informacao> é possível acessar todas as notícias, informações e recomendações disponibilizadas pela UFJF até o momento.

Arquivologia (LaphArq)² está se preparando, desenvolvendo estudos e procedimentos de trabalho seguro.

Acreditamos que a pesquisa e o estudo calcado em informações seguras, é o melhor caminho para nos orientar. Assim, um dos produtos dessa preparação para o nosso retorno é a cartilha que aqui apresentamos (Figura 1)³.

Figura 1: Covid-19 e Arquivos.

A proteção de pessoas e acervos em tempos de pandemia (capa).



Fonte: Os autores

2 DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, é importante dizer que trabalhamos com acervos documentais arquivísticos, grande parte deles em suporte papel, muitos datados do século XIX e com características únicas e raras, que fazem com que tenhamos um cuidado redobrado ao lidarmos com esses documentos. Assim, nossa rotina já inclui vários procedimentos relacionados ao manuseio, preservação, salvaguarda e biossegurança, não só do acervo em si,

² O Laboratório de Pesquisa em História e Arquivologia (LaphArq) é um grupo de pesquisa CNPQ formado em fevereiro de 2020, por funcionários, bolsistas que participam dos projetos de Treinamento Profissional do ACUFJF e pesquisadores convidados. Seu objetivo é fomentar a divulgação de acervos arquivísticos públicos, na perspectiva de sua função social, promovendo o uso dos acervos, acesso à informação e aperfeiçoamento de instrumentos de pesquisa, privilegiando pesquisas que abordem Juiz de Fora e região e utilizem nosso acervo.

³A cartilha está disponível em nossa página: <https://www2.ufjf.br/arquivo-central/2020/06/12/covid-19-e-arquivos-a-protecao-de-pessoas-e-acervos-em-tempo-de-pandemia/>. A primeira edição foi publicada em maio/2020 e em agosto publicamos a versão revisada e atualizada.

mas também dos usuários e toda equipe do Arquivo Central da UFJF (ACUFJF). Procedimentos que se mantêm independente de qualquer situação. Diante desse panorama de pandemia, novas ações se tornaram necessárias.

Como metodologia proposta, fizemos a revisão crítica da literatura existente, pesquisa dos protocolos, normas e diretrizes oficiais sobre o assunto, tanto que tratassem de aspectos gerais até os pontos mais específicos. Reunimos toda informação possível, norteados por dois conceitos fundamentais para o trabalho em preservação de acervos: conservação preventiva e biossegurança. Esses foram o ponto inicial de onde partimos para construir nossa cartilha, encontrando nas referências disponíveis, protocolos, recomendações, procedimentos que se adequassem a esses fundamentos. Sabíamos desde o princípio que, pela novidade do assunto, seria provável que nosso material viesse a sofrer correções, revisões e atualizações.

É interessante observar que ao acompanhar o desenvolvimento das pesquisas na área tanto da Covid-19, quanto da preservação de acervos, percebemos que os cuidados que tivemos na concepção inicial, tornaram nossa cartilha bastante consistente e bem adaptada à realidade do momento. Prova disso é que, por exemplo, Jandira Flaeschen (Fundação Biblioteca Nacional), em *Webconferência* "Conservação Preventiva em bibliotecas e COVID-19: ações e reflexões", proferida no dia 04 de agosto de 2020⁴, iniciou sua reflexão utilizando exatamente esses dois conceitos chaves, ao propor a construção de protocolos e procedimentos⁵.

Por conservação preventiva entendemos como o conjunto de medidas destinadas a assegurar a proteção física de documentos contra agentes de deterioração variados, realizadas como precaução, preparando os documentos para quaisquer eventualidades com relação à sua integridade física (CASSARES, 2000, pg. 15). Enquanto biossegurança está relacionada ao conjunto de medidas destinadas ao uso de normas e práticas visando a saúde e segurança nos ambientes de trabalho e para trabalhadores (SILVA, 2007, pg. 163 – 174).

⁴A gravação da Webconferência está disponível em <https://www.facebook.com/laboratoriopda/videos/608154503420946/> (acesso em 08/08/2020) e faz parte da série de conferências realizadas no "Seminários UNIRIO: Gerenciamento de Risco e Biossegurança em Bibliotecas e Arquivos no contexto do Covid-19", disponível em <https://www.even3.com.br/seminariosunirio2020/> (acesso em 08/08/2020).

⁵ Conservação Preventiva e Biossegurança são conceitos, que entre outros e somados aos princípios da Conservação e Restauo, norteiam todo o trabalho desenvolvido na área. Podemos encontrá-los descritos em praticamente toda literatura e discutidos por todos os autores que tratam do tema. É importante dizer que priorizamos os conteúdos referenciais com foco em acervos documentais arquivísticos, portanto nossas referências, autores e citações estarão relacionadas a esse tipo de acervo.

Partindo então do entendimento de que nossas ações deveriam cumprir, no mínimo, essas duas premissas, extraímos todo conteúdo que se adequasse a nossa realidade diária, às especificidades de nossos acervos, às necessidades de nossos usuários e bem-estar de nossos funcionários. Ao mesmo tempo, optamos por um formato que fosse direto, simples e de fácil entendimento e execução.

A construção da cartilha seguiu então alguns pontos encontrados nas recomendações do *International Council of Museums* (ICOM Brasil), principalmente o protocolo “Museus e o fim da quarentena: como garantir a segurança do público e das equipes. Protocolo de reabertura”, complementado pelas recomendações e legislação oficiais, apontadas nas referências e adequando seu conteúdo, como já dito anteriormente, às nossas necessidades, espaço e acervo. Tais tópicos foram divididos da seguinte forma:

- Informações gerais sobre a doença, forma de contágio e proteção;
- Preparação do ambiente para chegada do público (adaptação do acesso, do fluxo e espaços, fortalecimento das medidas de saúde);
- Preparação do pessoal de recepção e segurança;
- Medidas de limpeza e conservação das áreas comuns;
- Atenção aos funcionários (ambiente de trabalho, manuseio de equipamentos e acervo);
- Cuidados com o acervo (documentos transferidos ou recolhidos, documentos consultados, acondicionamento, quarentena, higienização e retorno à área de guarda).

Entre os pontos abordados, destacamos as novas pesquisas e testes relacionados ao tempo de vida ativa do vírus em materiais encontrados no acervo documental arquivístico, realizado pelo Projeto REALM⁶, formado por três grupos americanos, demonstrando que o vírus pode sobreviver por até 5 dias em algumas superfícies, dependendo das condições ambientais de temperatura e umidade, como por exemplo:

- Plástico: 2 a 5 dias;
- Papel: 4 a 5 dias;

⁶ O Projeto REALM – *The Reopening Archives, Libraries and Museums* é um projeto desenvolvido pelo grupo de pesquisa formado pelo *Institute of Museum and Library Services* (IMLS), OCLC e Instituto Battelle. Investigam o efeito da COVID-19 e Coronavírus em arquivos, bibliotecas e museus sob vários aspectos, entre eles fatores que afetam o manuseio de acervos variados.

- Página de revista: 4 dias;
- Pastas de arquivo: 2 dias;
- Aerossóis da/Poeira: até 2:30 horas.

Sabemos, até o momento, que o Coronavírus (Sars-Cov-2) possui um envelope lipídico e proteico sensível à ação de tensoativos encontrados em sabões e detergentes. São sensíveis a certos produtos químicos como Álcool 70%, assim como temperaturas elevadas e níveis baixos de umidade tendem a diminuir sua viabilidade. Também podemos dizer que o Coronavírus não apresenta risco de deterioração direta ao documento. Nosso grande problema está no fato de que, um item do acervo manuseado e contaminado venha a se tornar um vetor de transmissão do vírus para outro ser humano que tenha contato com o mesmo documento.

Nesse sentido, a desinfecção do acervo usando produtos químicos variados não é indicada, devido exatamente à fragilidade dos suportes, tintas, etc. Portanto, além de incentivar o uso das cópias digitalizadas e atendimento on-line, para aqueles casos onde isso não é possível, usaremos a quarentena como modo de prevenção à contaminação. Optamos pelo período de 14 dias, tomando certos cuidados em relação aos locais onde essa documentação permanecerá, antes de passar por higienização e retorno à área de guarda. Comparado aos dados mais recentes, sabemos que é um período longo. Porém, dada ainda a novidade das informações e nossa realidade de trabalho (possuímos apenas um funcionário apto para os procedimentos de conservação do acervo), achamos por bem, manter o prazo de 14 dias.

Dessa maneira, diante do apontado, buscamos apresentar o fruto dessas reflexões teóricas aplicadas à nossa realidade, espaço e acervo, ou seja, a cartilha que elaboramos no âmbito do ACUFJF e LaphArq, com algumas das suas sugestões de procedimento com conjuntos documentais arquivísticos em momentos de pandemia e posterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de preservação de acervos arquivísticos tem um papel fundamental nesta fase frente aos desafios impostos pela pandemia. A situação emergencial e sem precedentes demandou por uma série de novas práticas evidenciando a importância da informação segura e atualizada e a troca de experiências e cooperação.

Nossa cartilha faz parte desse processo e ultrapassou sua primeira função, a de uma ação interna de planejamento para uma situação laboral específica. Seu rápido compartilhamento não somente entre pares, mas em diferentes locais e a consonância de seu conteúdo com o que vem sendo discutido em diferentes seminários e conferências ou publicado por pesquisadores e instituições de referência, nos dão a grata satisfação de estarmos no caminho certo quanto ao nosso trabalho e a responsabilidade de estarmos sempre atentos e buscando cada vez mais estarmos atualizados, a fim de participar e contribuir com informação de qualidade relacionada à preservação do patrimônio documental arquivístico.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Nota técnica nº 34/2020**. Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID19. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0976782+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c. Acesso em: 05 ago. 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Procedimento: limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos, utensílios potencialmente contaminados, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários**. 2019. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01+-+PLD-ResiduoEfluentes-/54d4b6eb-36a9-45d9-ba8b-49c648a5f375>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Microbiologia clínica para o controle de infecção relacionada à assistência à saúde**. Módulo 1: Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2013. Disponível em:

http://www.icb.usp.br/cibio/ARQUIVOS/manuais/manual_biosseguranca_anvisa.pdf. Acesso em 05 agosto 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Cartilha de proteção respiratória contra agentes biológicos para trabalhadores de saúde**. Brasília/DF; Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009. Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/816023/Cartilha+de+Prote%C3%A7%C3%A3o+Respirat%C3%B3ria+contra+Agentes+Biol%C3%B3gicos+para+Trabalhadores+de+Sa%C3%BAde.pdf/58075f57-e0e2-4ec5-aa96-743d142642f1>. Acesso em: 05 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para retomada com segurança**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/orientacoes-para-retomada-com-seguranca>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Plano de Contingência da Fiocruz diante da Pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19)**. Março de 2020, Ministério da Saúde. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-contingencia-da-fiocruz-para-pandemia-de-covid-19-versao13>. Acesso em: 05 ago. 2020.

- CASSARES, N.C. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do estado e Imprensa Oficial, 2000. Projeto como fazer nº 15.
- DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURA (Portugal). **Medidas, Orientações e Recomendações: Património Cultural em Seguro Regresso**: algumas recomendações para a conservação dos bens culturais na reabertura dos Museus, Palácios e Monumentos – COVID-19. Lisboa: Palácio Nacional da Ajuda, maio 2020. Disponível em: http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/docs/2020/05/15/Recomendacoes_reabertura_Conservacao.pdf. Acesso em: 05 ago. 2020.
- International Council of Museums (ICOM Brasil). **Recomendações do ICOM Brasil em relação à COVID-19**. Sobre conservação, gestão e segurança de acervos; proteção de profissionais e atuação de instituições museológicas, arquivísticas e bibliotecas em tempos de Covid 19. Disponível em: http://www.icom.org.br/wpcontent/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_13_ABRIL_FINAL.pdf. Acesso em: 05 ago. 2020.
- International Council of Museums (ICOM Brasil). **Museus e o fim da quarentena: como garantir a segurança do público e das equipes**. Protocolo de reabertura. Disponível em http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ICOM_protocolo_de_reabertura-2.pdf. Acesso em: 05 ago. 2020.
- KAMPF, G. et al. **Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents**. Journal of Hospital Infection, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0195670120300463>. Acesso em: 05 ago. 2020.
- REOPENING ARCHIVES, LIBRARIES AND MUSEUMS. REALM Systematic Literature Review. Dublin, Ohio: OCLC, 04 jun. 2020. Disponível em: <https://www.webjunction.org/content/dam/WebJunction/Documents/webJunction/realm/systematic-lit-review.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020.
- SILVA, Francelina Helena Alvarenga Lima e. Segurança e saúde do profissional em conservação. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; ROCHA, Cláudia Regina Alves da (org.). **Conservação de Acervos**. Rio de Janeiro: MAST, 2007. p. 163-174. Disponível em: http://site.mast.br/hotsite_mast_colloquia/pdf/mast_colloquia_9.pdf. Acesso em: 19 mai. 2020.
- VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19**. Disponível em: <https://proad.ufba.br/recomendacoes-para-protECAo-da-saude-dos-profissonais-e-preservacao-dos-documentos-diante-do-covid>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Recebido/ Received: 18/08/2020
Aceito/ Accepted: 09/09/2020
Publicado/ Published: 25/10/2020